Projeto Portas Abertas

Sobre o Projeto

O projeto **Portas Abertas** é uma parceria entre o Centro de Atenção Psicossocial de Barra Mansa (CAPS-BM) e o UBM - Centro Universitário de Barra Mansa - por meio do Programa Ambiental Gaia (PAG) e da sua diretoria de extensão. O projeto visa oportunizar aos usuários da saúde mental do município, nomeadamente da Estação Mental, experiências de contato direto com a natureza de modo que as subjetivações e interações num ambiente onde a vida está em profusão transmita mais bem-estar e dignidade aos participantes. Serão, portanto, realizadas 24 sessões (duas sessões por semana) de até duas horas de duração, no Bosque Ecológico do UBM, com dois grupos de até 15 participantes cada, totalizando 30 participantes. As sessões serão organizadas e guiadas tendo em vista as diretrizes do PAG e do projeto Floresta-Escola UBM.

APRESENTAÇÃO

Trabalhar com a Saúde Mental no Sistema Único de Saúde é estar o tempo todo entre as dúvidas e os impasses acerca dos diferentes modos de subjetivação, seja na psicose, seja na neurose. Mas,é necessário abrir um destaque às psicoses, as quais atravessam os equipamentos de Saúde Mental no SUS, um lugar de portas abertas, considerando o equipamento Caps como ponto de partida para a discussão. Cada espaço possível de se transmitir a psicanálise se torna único, singular, subjetivo. No dia a dia do consultório particular, o modelo tradicionalmente freudiano, talvez não seja possível atender as demandas como aquelas que surgem a partir da rede de saúde. Mas, apesar do trabalho complexo e pesado de equipamentos como o Caps, é possível deixar livre a entrada para a diversidade subjetiva daqueles que necessitam do cuidado de sua dor.

Atualmente, o município de Barra Mansa possui um Caps Infantil, um Caps Adulto e um Ambulatório de Álcool e Outras Drogas (Espaço Reviver). Barra Mansa também possui duas Residências Terapêuticas. Segundo dados recentes, atende 913 usuários por mês, e já chegou a atender 130 usuários em apenas um dia. Entretanto, o projeto Portas Abertas dá ênfase ao Caps Adulto, ou seja, a Estação Mental. É neste lugar que os questionamentos acerca da posição do analista são levantados, sobretudo a respeito da hipótese diagnóstica a partir dos diferentes modos de subjetivação. A partir da rede SUS, o equipamento Caps é reconhecido como um equipamento essencial à Reforma Psiquiátrica e como um tratamento substitutivo aos manicômios por estar sempre de “portas abertas". Desta feita, é possibilitada a entrada de sujeitos psicóticos.

Ações

Foram realizadas, neste primeiro momento (de março a junho), 12 sessões com duração de 2 horas com um grupo de até 15 usuários da saúde mental da Residência Terapêutica 1 do CAPS-BM. Numa segunda etapa, iniciada em junho de 2021, o projeto atenderá também os outros 15 residentes da Residência Terapêutica 2. Portanto, somente na segunda etapa serão atendidos até 30 usuários divididos em dois grupos.

Cada sessão será organizada em alinhamento com as diretrizes que orientam o projeto Floresta-Escola UBM e do PAG, de forma a seguir, entre outras abordagens, as quatro etapas do aprendizado sequencial idealizados por Joseph Cornell (1997): 1) despertar o entusiasmo; 2) focar a atenção; 3) experiência direta; e 4) compartilhar inspirações. As atividades também seguirão as necessidades e os planos de manejo florestal da área, de modo que, porventura, considerando as características de cada grupo, poderão ocorrer tarefas como podas de árvores, plantio de mudas, manejo de hortas, colheita, coleta de sementes, exercícios de bioconstrução, produção de artesanatos com materiais naturais, dentre outras.

O projeto iniciou no dia **10 de março de 2021** com uma sessão experimental de treinamento e alinhamento com a equipe de técnicos do Caps, os estagiários do curso de graduação em psicologia do UBM e os monitores do PAG. As sessões da primeira etapa com os usuários da Residência Terapêutica 1 ocorreram no dia **17 de março**, seguindo o seguinte cronograma: **17, 24 e 31 de março, 07, 14, 21 e 28 de abril, 05, 12, 19 e 28 de maio e 02 de junho de 2021**. As sessões acontecem sempre às quartas-feiras, de 8h às 10h e serão supervisionadas por uma equipe formada por seis pessoas, dois técnicos do Caps, dois monitores do PAG e dois estagiários do curso de graduação em psicologia do UBM. Essa equipe está prevista para a posterior subdivisão em dois grupos de três profissionais para cada grupo de 15 residentes.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Vivian Rocha Monteiro da Fonseca
(Psicóloga - Especialista em traumas e urgências subjetivas - PUC-Rio)
Telefone: (24) 999 034 138
e-mail: vivianrochamf@hotmail.com

CAPS-BM
(24) 3323-0275

REFERÊNCIAS

ARBEX, Daniela. **Holocausto Brasileiro.** São Paulo: Geração Editorial, 2013.

CORNELL, Joseph **A Alegria de Aprender com a Natureza**, São Paulo, Editora Melhoramentos, 1997.

_____. **Vivências com a Natureza: guia de atividades para pais e educadores,** São Paulo, Editora Aquariana/Ground, 2008

FORTES, Isabel. **A Dor Psíquica.** Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2012.

JACQUES, Lacan. **Seminário 1: Os Escritos Técnicos de Freud.** Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

_____. **Seminário 3: As Psicoses.** Rio de Janeiro, Zahar: 1988.

_____. **Seminário 17: O Avesso da Psicanálise.** Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

LOUV, Richard. **O princípio da Natureza: Reconectando-se ao Meio Ambiente na Era Digital,** 2015

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atendimentos Psicossociais.** Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, 2004.

PACHECO, Juliana Garcia. **Reforma Psiquiátrica, Uma Realidade Possível.** Curitiba: Juruá Editora, 2009.

RIBEIRO, Sérgio Luiz. **A Criação do Centro de Atenção Psicossocial Espaço Vivo.** São Paulo: Psicologia Ciência e Profissão, 2004, 24(3), 92-99.

SIGMUND, Freud. **Volume XII.** Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.

_____. **Volume XVI.** Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.

SILVEIRA, Nise. **Imagens do Inconsciente.** Rio de Janeiro, Editora Vozes.